



A INTOLERÂNCIA DA CULTURA DO CANCELAMENTO, PELA FALTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO OUTRO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1^a edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

MARINHO; Arlean Chaves¹

RESUMO

Com os debates acalorados que a internet pode nos proporcionar, cada palavra mal interpretada, ou redigida de maneira inadequada, pode simplesmente aniquilar de certos debates, principalmente se você for uma figura pública, o alcance dos seus posicionamentos, e a visibilidade das suas atitudes, provocarão um furor inimaginável contra a sua vida. Este artigo visa analisar as incoerências dessas ações de cancelamentos, que muitas vezes não param apenas no cancelamento

do poder de fala do indivíduo, mas, pode virar um linchamento da pessoa, ultrapassando a barreira da internet, e provocando ataques físicos às pessoas, que em algum momento, foi contra o posicionamento da maioria da bolha discursiva ao qual o indivíduo está inserido. O artigo utilizará dois filósofos para tentar explicar esse fenômeno, Michel Foucault e Julia Annas, para tratar da nocividade, e falta de coerência, e contextualização que essa cultura muitas vezes promove. A ótica Foucaultiana, e a Análise de colocar em relevância o contexto explicado por Annas, será o facilitador desta análise, para chegar às considerações que melhor é ser tolerante, e contextualizar os discursos, do que ser insensato, intolerante, e fazer indivíduos perder seu poder de fala, por um erro que pode ser contornado com um simples diálogo.

PALAVRAS-CHAVE: cultura do cancelamento, produção de discursos, análise do discurso intolerância